

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: AS CIÊNCIAS DO LÉXICO  
E A FORMAÇÃO DOCENTE

**O LÉXICO ERÓTICO-OBSCENO NA LITERATURA: ANÁLISE DAS  
SELEÇÕES LEXICAIS ALUSIVAS À VAGINA EM CARTAS DE UM SEDUTOR  
(2002), DE HILDA HILST**

*Ana Vitória Gomes Moreira (anavitoria123r@gmail.com)*

*Vanessa Regina Duarte Xavier (vrDXavier@gmail.com)*

O léxico de uma língua “[...] constitui-se no acervo do saber vocabular de um grupo sócio-linguístico-cultural” (Oliveira; Isquierdo, 2001). É o nível da linguagem que concentra as unidades lexicais do nosso idioma, mas não somente, visto que ele também é compreendido como um tesouro linguístico que engendra valores, costumes, crenças e características de um povo (Biderman, 2001). De outra parte, distintas questões referentes às esferas da vida social podem ser exploradas na linguagem plurissignificativa da literatura, que se expressa por intermédio do léxico. Desse modo, os tabus sociais também podem se ver retratados nas obras literárias, por meio de unidades do acervo lexical. Assim, nosso objetivo central é analisar as unidades lexicais erótico-obscenas, de caráter metafórico, relacionadas à vagina, na obra literária *Cartas de um sedutor* (2002), da escritora Hilda Hilst. Para realizar esta investigação, fizemos uso de uma metodologia qualitativo-descritiva, seguindo

alguns passos metodológicos; são eles: 1) identificação e coleta das unidades lexicais erótico-obscenas relacionadas metaforicamente à vagina; 2) consulta das unidades lexicais nas obras lexicográficas de Houaiss e Villar (2009) e Aulete e Valente (2024) e 3) análise dos dados à luz das teorias afins. Empregamos, como referencial teórico, trabalhos que tematizam sobre léxico, léxico erótico-obsceno, tabu linguístico, metáfora conceitual e sobre a obra de Hilst, tais como, respectivamente: Biderman (2001), Souza (2007), Orsi (2009), Lakoff e Johnson (2002), Moraes Couto (2021), Azevedo Filho (1996), entre outros. A relevância de pesquisar o léxico erótico-obsceno reside no fato de esse ainda ser um tema pouco investigado nos estudos da linguagem (Souza, 2007; Orsi, 2009) por ser considerado tabu. Soma-se a isso também o fato de que pesquisas que envolvem análise linguística de corpus literário ainda serem esparsas. Os resultados da pesquisa apontam para uma produtividade lexical metafórica motivada na localização, flora, fauna, entre outras.

Palavras-chave: léxico erótico-obsceno literatura metáfora vagina hilda hilst.